

AVE MARIA



Ao preclarissimo Bispo Espirito Santense, Dr. D. Benedicto P. Alves de Souza, dedicam, offerecem, consagram como homenagem dos seus respeitos e dos seus carinhos no dia da sua Sagração Episcopal os Missionarios esparsos por todo o Brasil e a Revista Mariana AVE MARIA. 21 - 4 - 1918

Salve 21 de Abril de 1918 !



Na historia dos individuos, como na historia das collectividades, ha factos de tanta grandeza que não mais se podem delir da memoria.

Perante esses factos sente-se um constrangido a levantar brados altos, como outr'ora bradara uma grande mulher salvadora d'um povo illustre: "Isti sunt dies quos numquam delebit oblivio". São estes os dias que nunca mais já o esquecimento pode varrer da nossa memoria. Porque esses dias, como um sorriso de amor e de ventura, erguem-se na consciencia como esculcas e vigias dispostos a esclarecer os mysterios das eras mortas.

Um d'estes dias carregados de luz, de brilhantismos, de doces recordações, cuja lembrança echoará para todo o sempre, foi o dia de hontem, o dia 21 de Abril de 1918 ; dia grande para São Paulo, e sobre tudo para um illustre filho da grande Urbs, do grande colosso que galga as alturas, e estica os tentaculos entre o magestoso Tietê acariciado achamalotado pelo sol refulgente das glorias patrias e pelo Tamanduatehy, testemunha do grito de "Liberdade ou Morte", que uma raça forte e viril elevou até ao céu da historia.

Esse filho illustre, esse heroe da grande cidade, esse paulista egregio, esse procer da intelligencia e do Coração, esse nome que enchia de doçuras todas as boccas, de alegria todos os corações, de gozo todas as intelligencias, esse nome que hontem encheu todos os jornaes, foi o nome angusto deaurado pelos carinhos de todos os bons paulistas, de D. Benedicto Paulo Alves de Souza illustre Antistite do Espirito Santo na sua Sagração episcopal.

Esta teve lugar na illustre e artistica Parochia de Sta. Cecilia regida sabiamente pelo esclarecido Rvmo. Sr. Conego Felisberto Marcondes Pedrosa. A's 9 horas chegou a Sta. Cecilia Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo de Rio de Janeiro, acompanhado dos Exmos. e Rvmos. Srs. D. Duarte Leopoldo e Silva, Metropolitana de São Paulo, D. Sebastião Leme, Arcebispo de Olin-da, D. José Marcondes Homem de Mello Arcebisbo - Bispo de São Carlos, D. Lucio Antunes de Souza Bispo de Botucatu, D. Antonio dos Santos Cabral Bispo de Natal, D. Antonio Malan Bispo titular da Amiso, illustre filho de D. Bosco, D. Miguel Kruse Abbade de São Bento ; Mons. Antonio do Nascimento Castro, representando ao Sr. Bispo de Taubaté, Conego Carlos Cerqueira, a D. João Baptista Corrêa Nery, e o Dr. P. Alberto Teixeira Pequeno representando ao Sr. Bispo de Uberaba.

Achavam-se tambem presentes os Monsenhores seguintes : Mons. Passalacqua, Pio dos Santos, Francisco de Moura Guimarães, Ezechias Galvão da Fontoura, Pereira Barros, Agnello de Moraes, José Rodrigues Seckler. Todos os conegos do illustre Cabido de São Paulo, representante dos Missionarios do Coração de Maria e da «Ave Maria», Rvmos. PP. Francisco Pérez, José Domingo, Hygino Chasco e Annibal Augusto Coelho, assim

como tambem de todas as demais congregações de homens e mulheres de S. Paulo. Representando a diocese do novo Antistete estava Mons. Francisco Antonio Pimenta governador ecclesiastico, e P. Carlos Ernesto Leduc representando os parochos, e o Dr. Jeronymo Monteiro em nome do Governo civil do Espirito Santo. Do Governo estadual estavam no logar reservado ao mundo official os Srs. Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, Dr. José Candido Rodrigues, dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda ; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, dr. Luiz Silveira, capitães Afro Marcondes e Dantas Cortez, Mons. Nascimento de Castro e Valois de Castro.

Depois de curta oração na capella do SS. Sacramento Sua Eminencia e os Srs. Arcebispos assistentes, D. Duarte Leopoldo e Silva, D. Sebastião Leme, bem como D. Benedicto de Souza foram á capella mór onde teve inicio a cerimonia da Sagração

Seguindo o Pontifical Romano, de praxe obrigatoria em taes actos, começaram a Missa o Consagrante e o Consagrado em altar differente. Todas as ceremonias decorreram com uma ordem admiravel e exactidão quasi mathematica. O venerando Sr. Cardeal com a pezada cruz dos seus annos, parecia um moço pela energia e virilidade que demonstrou na longa cerimonia. Quando ungiu a cabeça do novo Bispo semilhava Agostinho ou Chrysosthomo no desemprego da sublime missão de pontifice do povo christão.

Serviram de Paranimphos do novo Bispo o Senhor Barão Raymundo Duprat e o Senhor Cel. Philadelpho Aranha, que tomaram lugar na Capella Mór.

Seria impossivel decrever-se tudo o que houve de bello e de triumphal, de emocionante e de grandioso na manifestação popular de hontem ao illustre Bspo do Espirito Santo.

Essa manifestação grande, immensa, como grande e immenso é o hymno orchestral das encapelladas vagas do Oceano tocadas pelo furacão, novamente echoou hoje no Santuario do Coração de Maria, a Igreja predilecta de S. Exa. Rvma.

A's oito horas entrava o novo Antistite pelos umbraes da «Ave Maria», para tributar-lhe uma vez mais os seus carinhos. Mons. Benedicto que quiz que a sua ultima missa de simples presbytero fosse aqui dita aos pés do Coração de Maria, quiz tambem, que a primeira de Pontifice da Igreja o fosse tambem aqui.

Por isso a gratidão de todos os Missionarios do Coração de Maria será eterna, bem assim como a da Adoração Nocturna Brasileira que esteve dignamente representada neesa missa, e todas as outras associações religiosas que tem a sua séde em nosso templo.

Penhoradissimo, Exmo. Senhor, por essa distincção e já que sabemos nunca poder pagar este favor, ao céu ergueremos as mãos suplices pedindo ao Pae das luzes illumine vossa intelligencia, e á Mãe do amor encaminhe vossas pégadas pelo caminho dos triumphos, do amor e da paz.

ANNIBAL AUGUSTO COELHO, C. M. F.
S. Paulo, 22 de Abril de 1918

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 27 DE ABRIL DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 17

QUEM E' MARIA SANTISSIMA?



I



EFERE A LENDA gre-
ga, verdadeira mãe da
historia da Grecia, que
um dia o celebre Ar-
chontado de Athenas di-
rigiu a Thales de Mileto
a seguinte interrogação.
«Quem é Deus?» O phi-
losopho pediu um dia pa-
ra estudar a resposta ;
depois pediu dois ; exi-
giu mais tarde dez, pa-
ra vir após dizer que
Deus é uma coisa tão
grande, que quanto mais
o nosso pensamento a fi-
ta, mais Elle se magni-
fica, e agiganta e ultrapassa os vallados e tapu-
mes de toda intelligencia criada.

Ab ! sim : que cousa é Deus ? Ninguem nol-o
poderá dizer. Sómente Elle, que conta os dias in-
commensuraveis da Eternidade, e penetra no ocea-
no infinito das suas perfeições immensas, poderá
communicar á intelligencia do homem, o conhe-
cimento dos seus ineffaveis apanagios.

Phenomeno como este succedeu-me tambem a
mim quando quiz enfeixar os meus pensamentos
e as minhas idéas, para responder a uma pergun-
ta que desabrocha em todos os corações, como
desabrocha a flor por manhã de primavera, sobre
Maria, Mãe de Jesus e Mãe de Deus. Não dez
dias, nem dez annos, nem dez bilhões de annos
que estivesse uma criatura finita e contingente
pensando e cogitando na Mãe de Deus, poderia

jamais rastejar os lampejos quasi divinos que dar-
deja esse facho ardentissimo de caridade.

Quem conhecerá suas perfeições semi-infinitas,
suas virtudes admiraveis, suas prerogativas excel-
sas, seus apanagios soberanos ? Quem abrangerá
a altitude da sua intelligencia, a largueza do seu
amor, a profundidade abyssal da sua humildade ?
Quem é que cantará tuas grandezas e formosuras,
Rainha dos corações dedicados ? E quem reduz a
algarismo as areias das praias, os pingos da chu-
va, as estrellas do céu, as idéas do poeta, os pen-
samentos do sabio, os raios do sol, os dias da eter-
nidade ?

A divina Intelligencia movida pelo divino
Amor exariu fóra de Si uma creatura bellissima,
ornada com as perfeições mais alevantadas que
podem arejar um ser contingente. Essa creatura
bemaventurada desde o primeiro momento evolou
á Bondade e ao Amor, como o orvalho da manhã
de Novembro tende para o sol quando este rei
apparece no meio dos astros.

A essa creatura attreita para as fontes da
vida rende tributo a Biblia Santa, tão poupada
nos louvores humanos, de encomios divinos, elo-
gios sagrados. O divino Auctor dos Livros Santos
tinha os seus carinhos em ensaiar por mais de
quarenta seculos o seu braço todo poderoso, para
juntar nesse chavão das suas obras predilectas,
todas as formosuras e efflorescencias de bondade
espalhadas nos demais seres.

Tracejou nas mulheres mais illustres dum po-
vo, cuja historia Elle mesmo quiz escrever, os
encantos da sua belleza ; teceu uma coroa de to-
das as perfeições de que é capaz um bello ideal,
e cingiu-a á regia testa dessa Augusta Princeza.

Mais nada ? !

Envia um raio de lume divino sobre a fronte do Rei mais sabio que admiraram as gerações dos seculos, e em estrophes inimitadas pela arte, são cantadas a terra meiguice, a excelsa formosura, as virtudes angelicas dessa Esposa, dessa Rainha, dessa Virgem sem macula, á qual este vate inspirado, que aconchegou a seus labios o copo das eternas bellezas se compraz em ver delineada no claro crystal das fontes de Ethan, esboçada na nemorosa fresquidão da floresta, reproduzida nos murmurios das aguas, tracejada na melancholia da tarde estuosa de Janeiro requentado, reflectida nos cantos da passarada e até imitada na doçura da oração.



Emmo. Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti

E a pintal-a mais enlevadora que todos os encantos, estremece-se de amor ao contemplal-a mais brilhante que o halo dos astros, mais pura que a brancura da neve coalhada nos cumes dos montes Hermonin, radiante mais que os frescos amanheceres de Outubro, electa como o sol quando deaura os pincaros do Libano, bella mais que o poetico raio da lua quando bate em chapa sobre as calidas, pittorêscas e doces chapadas da Judéa, ou escorrega pelos muros esborcinados de Sião; airosa mais que a gentil palmeira que está a erguer seu collo em Cades; purpurea e bella mais que a rosa que desabrocha suas petalas em Jericó; prestante mais que a purpura de Tyro e

as perolas do Golfo Persico; inebriante mais que o incenso de Yatrib; delicada e poetica como a flor do loto que cresce nos rios indicos, e archiva no cofre dos seus perfumes os mysterios da poesia; terna como o cantar do Seraphim, compassiva como o olhar de Jehovah, bemfazeja como a mão da Providencia, agradecida como o coração dos Santos, amoravel como alma de Virgem, de Esposa e de Mãe.

Virgem, Mãe de Deus e Mãe dos homens, Immaculada, Purissima Senhora; esvoaçaste como pomba mysteriosa sobre a chafurda da humanidade, e fugiste nas azas do teu pensamento das regiões da morte treda e traçoieira: crescestes no jardim das delicias do Eterno e pairaste magestosa em alteroso adejo sobre os altos montes do Amor infinito: ergueste-te entre as creaturas, como o Thabor entre os montes, como o Carmello sobre o mar, como a cecem entre os tojos, azinheiras e espinhos.

E's Maria, nau de salvação que escureces as fabricadas pelos anciãos de Gebal com abetos de Sanir e com carvalhos de Bassan.

Livrou-te o Senhor como a Sidrach, Missach e Abdenago das labaredas do fogueirão de Babylonia. Enriquecida estás com os thesouros das riquezas de Deus.

E's Immaculada e pura como flócos de neve gerada na região dos muitos ventos e descudadamente cahido nas grimpas do Libano.

Não puderam chegar ao teu corpo nem ao teu espirito os vapores mephiticos dos valles de Tophet, nem dos filhos de Ennon, nem do leite da morte.

E's superior á grande aguia que busca seu assento nos phantasiastas castellos das nuvens sobranceiras da tempestade e geradoras do corisco: és amphora destinada para o balsamo sagrado que estilla no coração maguado dos mortaes consolação e luz.

E's pura na tua conceição como nuvem esfarrapada pelos raios do sol, pura como o primeiro raio do sol que beijou castamente o primeiro botão da roseira mimosa

que desabrochou no mundo; pura como o azul dos céus; pura como a gotta de orvalho que coilha no calix de delicada cecem, pura como a rosado valle de Achor, coma a farinha do trigo de Minith, pura como a prata de Tarsis; pura como o ouro de Ophir, pura como o jacintho de Judéa; pura como a fonte sellada; pura como o perfume de Galaad; pura como ramo que cresce nos jardins da Divindade regado pelos rios do Eterno Amor; pura como o beijo de duas almas innocentes; pura como o suspiro do cherubim quando dedilha a sua harpa de ouro deante do throno de Deus, pura como o pensamento divino; pura como o halito de Deus-Homem.

Pura... assim és pura Tu, Maria, Mãe do casto Amor, Mãe da Eterna Verdade e Mãe da Santa Esperança.

S. Paulo, 18 - IV - 1918

A. A. COELHO, C. M. F.



Exmo. e Revmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano

CONSULTORIO DA «AVE MARIA»

— Que nos diz a «Ave Maria» a respeito da *escravidão*? E' coisa util e recommendavel que o homem se faça escravo da Virgem SSma.

Resposta. — Fallar em *escravidão* entre nós é para arripiarem-se os cabellos. Um escravo considera-se um homem vil, desprezivel, sem vontade, sem intelligencia, uma machina viva, um paria. Todavia a *escravidão*, entendida como pode-se entender, não é coisa tão ruim. quando vemos que Nossa Senhora chama-se *escrava* de Deus, e o

propheta David diz de si mesmo ser *escravo* do Senhor e filho da escrava d'Elle.

A *escravidão* é a perda da propria vontade e quasi de todas as faculdades, por uma venta espontanea, ou por direito de conquista, ou por compra feita a outro possuidor. Em todo caso, o escravo fica sendo propriedade do Senhor, que pode servir-se delle para quanto quizer, sem obrigação de outra coisa mais que dar-lhe os alimentos e o vestido. E ainda isto era potestativo, por que alguns senhores até poder de vida e morte possuíam.

Assim considerada a *escravidão*, si não é voluntaria, torna-se uma injustiça revoltante; si for voluntaria, seria uma imprudencia estúpida de parte do escravo, e um abuso reprehensivel e perigoso da parte do Senhor, que facilmente pode abusar de seu poder.

Si, porém, o Senhor a quem o homem voluntariamente escravizasse, é de tal condição, que não pode abusar do proprio poder, por ser impecavel, e aliás tem ja dominio verdadeiro sobre nós e sobre todas nossas coisas, deixa de haver perigo ou imprudencia em procurar esta *escravidão*. Pelo contrario, é um acto racional, prudente, santo, louvavel e grandemente meritorio e vantajosissimo para o mesmo escravo. Isto devemos dizer da *escravidão* mariana. Maria tem sobre nós dominio verdadeiro. E' Rainha do universo, como Mãe, como Filha primogenita, e Esposa dilectissima do Rei, o qual diz-lhe *omnia mea tua sunt*. Todas minhas rossas são tuas. Maria não pode abusar de nenhuma coisa que lhe pertença, porque á santissima. Muito menos daquelle que a Ella se entrega, o qual ainda que se faça escravo, é considerado como filho dilectissimo, preço do sangue de Jesus e herdeiro da gloria. Ninguem duvide em fazer-se escravo voluntario desta Senhora, porque desde já lhe garantimos, sendo coherente, as dez utilidades aqui indicadas:

1.^a Esta *escravidão* voluntaria é o caminho mais breve, mais seguro e mais facil para chegar a perfeição christã e á santificação da alma.

2.^a E' o meio mais efficaz para conseguir brevemente a verdadeira devoção da Virgem santissima e a perseverança final.

3.^a Conseguir-se-a por ella o don do conselho.

4.^a Da resignação nos sufrimentos e nas provações da vida, desprehendimento dos bens deste mundo e união com Deus.

5.^a Faz-nos achar gosto nas coisas espirituaes e communica grande gozo interior.

6.^a A communhão dum escravo, isto é, a communhão com Maria é a que mais agrada a Deus a lhe da mais gloria.

7.^a Nenhuma das obras que executa um es-

cravo de Maria fica sem merecimento, porque Maria as purifica antes de apresental-as a Deus.

8.^a Escravizando-nos a Maria, incumbe-se Ella mesma de solucionar as dividas que temos com Deus, com o proximo, com as almas e com nós mesmos.

9.^a Isto garante-nos uma tranquilla e santa morte.

10.^a O supremo Juiz nos será favoravel no juizo porque nossa Senhora assistirá ao juizo.

Ninguém duvide pois em lavrar uma escriptura privada de escravidão a Maria, e até em assignal-a com o proprio sangue para maior firmeza. A escriptura pode ser deste theor:

«Saibam todos quantos esta carta de escravidão viram, que eu N. N. véndo-me por escravo «perpetuo da Virgem Maria, nossa Senhora, com «doação pura, livre e perfeita de minha pessoa «e bens, para que de mim e delles disponha a «sua vontade, como verdadeira Senhora. Mas, re- «conhecendo-me indigno de tão grande favor, pe- «ço ao Sto. Anjo de minha guarda, São José, São «Joaquim, São Miguel, S. Pedro de Alcantara, «S. Francisco Solano, Sta. Anna, Sta. Rosa e Sta. «Isabel, que me consigam de Maria SSma. ser re- «cebido no numero de seus escravos. Assignado «com o sangue de minhas veias em S. Paulo aos «20 de Abril de 1918.

N. N.

Esta carta guardar-se-a cuidadosamente em um relicario ou guarda pello, que pendurado no pescoço se levará até a morte. Para ser coherente com esta doação, precisa examinar nosso proceder com estas ou parecidas interrogação: Meu coração é de Maria, ama o que deve amar? Meu corpo é de Maria, veste, descança, come, recreia-se como Ella deseja? E meus olhos? e minhas mãos? e minhas vestes?...

De quando em vez será bom impôr-se algum castigo, ou esmola ou penitenciar-se de outra maneira que a devoção inspire.



CANHENHO DE UM CURIOSO

E' um facto comprovado que os cocos contêm ás vezes verdadeiras perolas, completamente eguaes ás perolas dos moluscos.

Cocos que valem uma fortuna Faz bem pouco tempo um Senhor de Boston exhibiu uma destas perolas do tamanho de um *petit pois* explicando o dito

mister que estas perolas são tidas em grande estimação pelos *muchucus* da península malaya.

Estas perolas são de identica composição áquellas que se encontram nas ostras, constando de carbonato de calcio e de uma pequena quantidade organica.

Agora, adivinhar o porqué produz semelhantes concreções o coco, resulta um verdadeiro problema; posto que sua formação não pode ser, qual no caso do mulusco, cobrir particulas irritantes.

* * *

Furão quer offerecer-vos hoje um ramalhete de pensamentos, que vos sirvam de tempêro nesta panella podre de noticias e descobertas. Lá vão:

Polveira de pensamentos — A fortuna nos acarreta sempre falsos amigos; a adversidade nos livra delles.

— Nunca sabemos tanto como n'uma hora de infortunio.

— Duas coisas ha que tem seu purgatorio neste mundo: a vida e a gloria. O purgatorio da vida é a morte, e o purgatorio da gloria é a inveja.

— Os moços costumam dizer o que fazem, os velhos o que fizeram e os necios o que querem fazer.

— Os amigos que nos instruem sem castigos nem palmatoria, são os livros; se se lhes chama, não fazem o surdo, não caçoam de nossos erros, mas esgarçam a nossa ignorancia.

— Uma mulher comette com mais facilidade uma loucura, que uma tontada: os homens tudo ao contrario.

E basta de pensamentos: não va que te produzam uma co:flagração de miollos.

* * *

No cemiterio de Dobreczin em Hungria, pode lêr-se a seguinte inscripção, unica talvez no mundo, esculpida, em lapida de **Lapida funeraria** pedra. Diz assim:

celebre "Aqui jazem José Moritz que morreu aos sessenta e dois annos assassinado por um seu filho; Isabel Moritz mulher do precedente envenenada por sua filha aos cincoenta e sete annos de idade; Elisabeth Moritz que suicidou-se aos vinte um annos depois de envenenar a mãe; José Moritz assassino do pae, que morreu aos vinte e cinco annos no carcere". Restará no mundo algum desses *moritos*? Não está demais sabel-o para acautelar-nos.

* * *

O diz um medico inglez, o Dr. Oldfield e basta. Quereis chegar a velhos?
Para chegar a velhos Comei bastante milho, tomae leite azedo, fructa secca e azeite. *Hoc fac et vives*. Diz elle, o medico, que esta é a razão de chegarem os bulgaros, homens e mulheres á idade tão avançada. Adeus, Galeno.

FURÃO



A UM ANJINHO

SONETO

Como a estrella que subito alvorece
 Com fulgores nacarinos de arraiada
 E depois de sol nado, desmaiada,
 No refulgir do dia empalidece;
 Como a purpurea rosa que aparece
 Pela manhã de encantos marchetada
 E em a tocando a vespertina geada
 Logo as côres fulgentes escurece;
 Assim tu antes que vis peitos humanos
 Te fanaram do seio o frescor,
 Voaste do mundo aos gosos soberanos
 —Quando tudo te ria com amor,
 Quando apenas contavas cinco annos
 abris cinco de graça e de candor.—

Cedofeita — Porto.

POLIBIO

**Mas, que proveito tiro eu da confissão? Pecca-
 rei uma hora depois e continuarei a ser o
 mesmo homem... E' o que se dá sempre commigo!**

SIM É VERDADE, TEM MUITA RAZÃO, meu amigo, é o que fará, se propoz fazer uma confissão simplesmente como uma cerimonia mais ou menos custosa, e ver-se livre de qualquer modo, unicamente para dar-me gosto a mim ou para enganar a gente. E digo-lhe mais. Depois d'uma confissão assim, não vae ficar como antes, não; vae ficar muito peor. Mais endurecido no mal, mais insensivel aos remorsos, culpado duma verdadeira profanação, duma irrisão sacrilega do Sacramento de Christo. E' indubitavel: Não se melhora o coração nem se limpa, nem se robustece no bem, só com ajoelhar dez minutos aos pés do confessor, pronunciar quatro formulas de rotina e ouvir uma breve exhortação. Se a confissão não fosse mais que isso, mereceria bem a sua indiferença e o sarcasmo com que falla della. Não obstante, é preciso que entenda bem: quando Deus e a Igreja lhe falam em confissão, não lhe falam nessa confissão—farça, parodia, simulacro ou o que quizer. Não lhe falam nessa confissão sofisticada e adulterada que é tão mentirosa, que não consegue enganar a Deus nem ao confessor, e que nem sequer a você mesmo engana. Aqui falamos na confissão verdade, na confissão que os labios fazem e o coração acompanha, na confissão que declara tudo o que sabe, e propõe emendar tudo o que declara, e cumpre ou põe

meios para cumprir tudo o que propõe. Aqui se trata d'um acto serio, formal, como o faria em vespersas de morrer, no leito da agonia, ou antes de ser conduzido ao supplicio. Considere assim este assumpto, trate-o com a seriedade com que se trata naquellas horas tremendas, e verá então se aproveita ou não a confissão e se sabe d'ella profundamente mudado.

Cahirá outra vez? Sei perfeitamente, meu amigo, pois não por se ter arrependido deixará de ser homem, de lodo vil formado. Mas cahirá com menos facilidade e sentirá a queda, e se levantará com mais presteza, pelo menos não se lhe tornará chronico o peccado, que é o que a todo trance deve evitar. Mas vamos lá. Supponhamos que logo cahe outra vez no mesmo que na confissão detestou: comprehenderá que se esta razão valesse para não se confessar agora, seriam verdadeiros uma porção de absurdos que lhe vou propor e dos quaes se vae rir.

Não vale a pena comer hoje, porque afinal dentro de poucas horas vae sentir outra vez necessidade de alimento!

Não trate de curar as suas doenças, porque póde ser que, uma vez curado, torne a adoecer dentro de poucos dias!

Nem se julge obrigado a fazer o possivel para evitar a morte, porque, meu amigo, afinal de contas tem que morrer, ainda que tenha escapado cem vezes!

Nem procure lavar a sua roupa, porque é só vestil-a e torna a sujar-se!

Nem é preciso arrancar a erva da sua plantação, porque d'ahi a pouco tornará a apontar e a crescer.

Acha isto razoavel? Não obstante, assim succede com tudo o que é do mundo, e por isso Jesus Christo nos recommendou, não que nos confessassemos uma vez, e depois nos deitassemos a dormir, mas que vigiassemos *sempre*, e nunca nos descuidassemos.

Pois bem, agora se confessará, meu amigo, e prometterá devéras a Deus formal emenda de tudo que achar em si que a necessite, não é verdade? E se tornar a cahir por sua desgraça, tornará a confessar-se, pois não é triste a condição do que cahe e se levanta, mas sim a do que cahe e não acerta a sahir do lodo, em que se afundou.

Ouçã aqui em conclusão sobre este assumpto uma formosa citação do meu bom mestre, o incomparavel Segur: "A vida da alma, diz elle, é como a do corpo; são duas vidas que é preciso cuidar, manter, alimentar, preservar e fortalecer por meio dum trabalho paciente que se renova cada dia e que durará até a morte..."

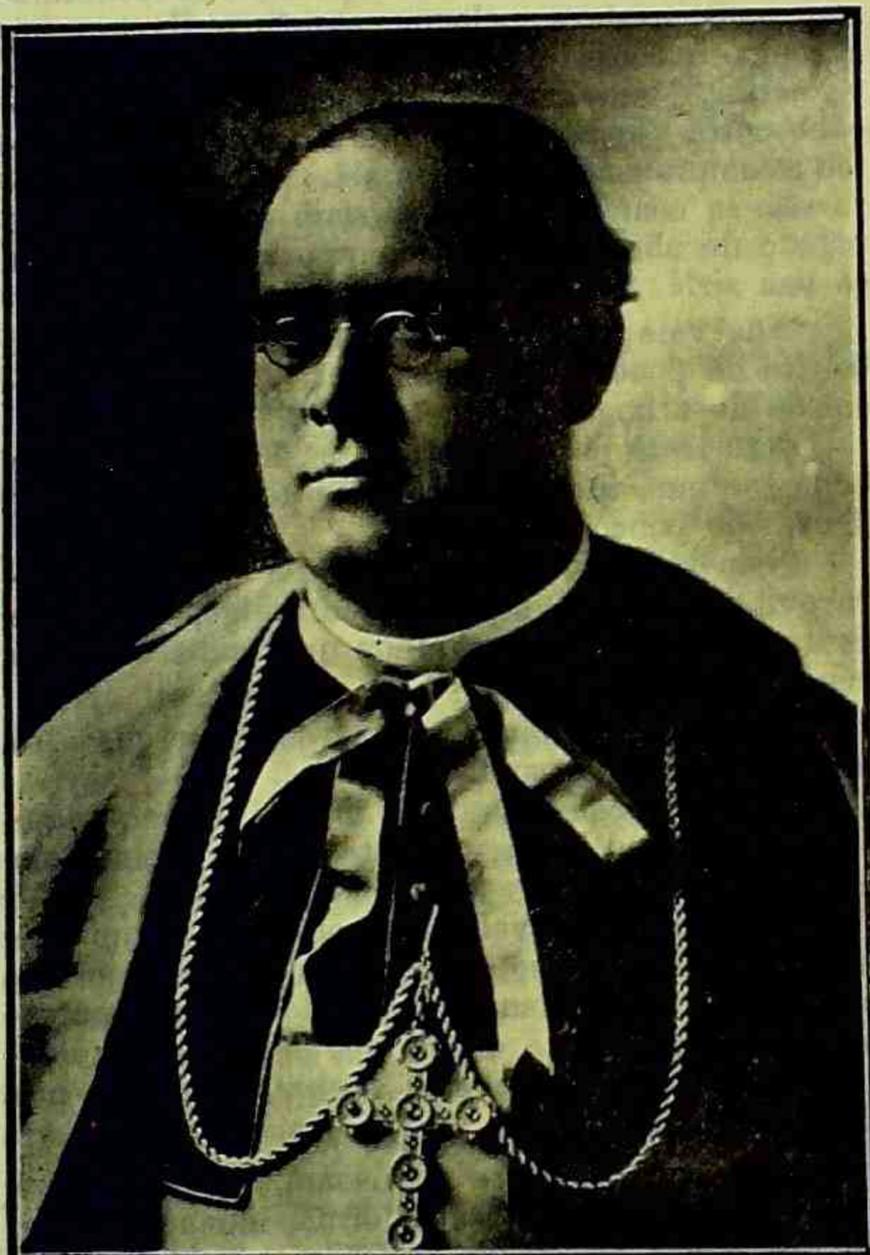
"E' demasiado vivo de genio, meu amigo, e quizera fazer todas as cousas duma só vez. Não é assm que se deve agir: cada dia tem a sua tarefa. Hoje lave-se e alimente-se para hoje. Amanhã se lavará e alimentará para amanhã, e assim até o fim. O mesmo deve fazer com a sua alma; laval-a, purifical-a e cuidal-a hoje com o maior esmero, sem desanimar para o futuro. Talvez esse futuro não lhe seja concedido, e se o fôr, tenha cuidado então do mesmo modo.

"Ora pois, confesse-se, commungue, sirva a

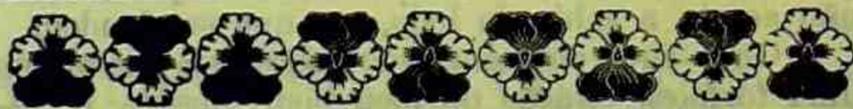
Dæus; comece sempre de novo, e não se canse já-mais.

“Quando dou corda ao meu relógio, não tenho a certeza nem sequer a pretensão de que ande sempre, e acho muito natural o ter que dar-lh'a de novo no dia seguinte. Dê também e renove a corda ao seu relógio, á sua pobre consciencia, que atraza sempre, que pára facilmente e que necessita frequentes visitas ao relojoeiro.”

Ouviu, amigo leitor? Que responde a tão claras e concludentes razões?



Exmo. Sr. D. Sebastião Leme, Arcebispo de Olinda



Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	441\$700
Caixa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	3\$200
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000
Total	448\$900



ITAPETININGA — D. Maria Augusta de Camargo attribue a um favor do Coração de Maria ter sarado dumas maletas e o ter obtido outros beneficios. Manda 3\$000 para uma missa para as almas. — D. Maria da Concelção Mello entrega 5\$000 para uma missa a S. José em agradecimento aos favores recebidos. — D. Isabel de Arruda Campos Cyrineu dá 6\$000 para duas missas e agradece favores.—A mesma quantia para duas missas para Firmiano e Francisco defunctos e agradece favores D. Maria das Dôres Pinto. — O sr. Onofre Pinto penhorado por uma graça que deve ao Coração de Maria, dá 1\$000 para o culto e 1\$000 para a publicação. — D. Julia de Silveira Mello prometteu 5\$000 para uma missa ao Divino e 1\$000 para velas. Cumpre a promessa, recebida a graça pela qual a fez. — D. Maria Candida Almeida manda 6\$ para duas missas para Filinho uma e Jesuina outra, accrescenta 3\$000 para o Dinheiro de S. Pedro. — D. Guiomar Sampaio manda celebrar uma missa por sua mãe Elisa Sampaio e agradece um favor do Coração de Maria. — D. Carmela Marclano pensa ter conseguido a saude para D. Francisca Coelho por uma promessa que fez ao Coração de Maria, e por esta causa assigna na «Ave Maria». — D. Anna Moraes Portella cumpre tambem um voto mandando rezar uma missa pelas almas.—D. Etelvina Meira agradece ter achado collocação para o filho e conseguido outros favores do Coração de Maria pela novena das «tres Ave Marias». — Tambem D. Benedicta Gonzaga invocando o Coração de Maria pela novena das «tres Ave Marias» obteve emprego para seu esposo e outras varias graças. — D. Anna Maria Meira confessa-se devedora ao Coração de Maria de muitas graças recebidas e para o culto da mesma offerece um 1\$000.

SARAPUHY — D. Maria Emilia N gueira envia 5\$000 para assignatura da «Ave Maria» a favor de Nicanor de Moraes para agradecer um favor recebido 3\$000 para uma missa no altar do C. de Maria, 1\$000 para velas e 1\$000 para publicar a graça. — D. Dolores Jimenes Peres agradece ao C. de Maria o tel-a sarado de diversos incommodos, e em agradecimento envia 5\$000 para assignatura da «Ave Maria» e 1\$000 para a publicação da graça. — D. Januaría Maria Vieira agradece ao C. de Maria o ter sarado dum incommodo nas pernas. Envia 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria» e 1\$000 para a publicação da graça.

CARMO DA MATTA — O Sr. Augusto Fernandes penhorado ao C. de Maria por um favor recebido manda 5\$000 para ser dita uma missa no seu altar e para velas.

STA. CRUZ DO RIO PARDO — Uma devota espera alcançar do C. de Maria por intermedio de S. José e de Sto. Antonio uma graça de que muito precisa.

JABOTICABAL — D. Isaltina da Costa agradece a N. Sra. duas graças recebidas por meio da novena das «Tres Ave Marias».

SÃO PAULO — O sr. Dr. A. C., agradece ao C. de Maria e pede a cura duma pessoa doente e manda dizer uma missa por alma de M. de Lourdes Cardozo de Mello.

PEDREIRA — D. Cantilha Ramos envia 5\$000 para tomar uma assignatura em cumprimento dum voto.

S. JOSE' DE ALEM PARAHYBA — D. Rosa A. de Lima e Silva envia 5\$000, sendo 4\$000 em cumprimento dum voto feito por D. Umbelina do Nascimento e 1\$000 para a Revista.

CAMPINAS — D. Maria Eugenia de Oliveira Freitas, grata por um favor recebido envia 5\$000 para ser rezada uma missa pelas almas.

BELLA VISTA DE TATUHY — D. Maria da Gloria manda celebrar uma missa no altar de S. José. — D. Doralina Illia de Camargo encomenda uma missa no altar do C. de Maria e pede accender velas por favores recebidos.

FORMIGA (Minas) — D. Anna Umbelina Gomide remette 5\$000 sendo 3\$000 para uma missa em acção de graças por favores recebidos.

CATAGUAZES — Um devoto em cumprimento dum voto envia 4\$000 para ser rezada uma missa e 1\$000 para a publicação.

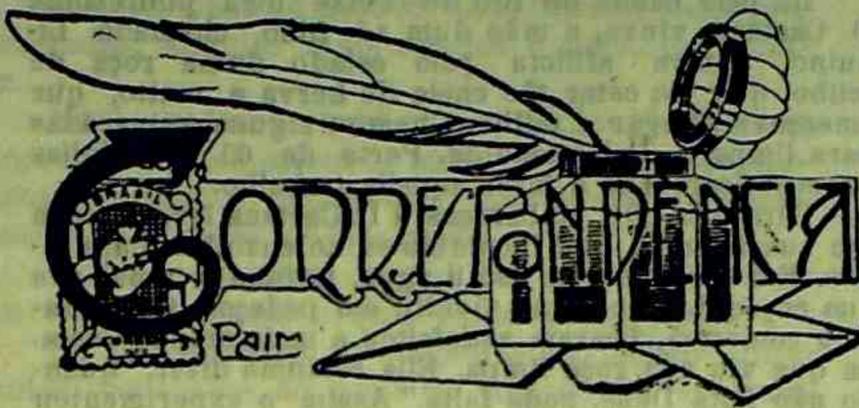
AVARE' — O sr. Cel. João Rodrigues Oliveira China manda rezar uma missa ao C. de Maria por favores recebidos, outra em suffragio da alma do Irmão Claro por tel-o protegido, outra por intenção do mesmo e de sua familia, e por seus amigos e inimigos e pede accender duas velas ao C. de Jesus e ao C. de Maria.

SÃO PAULO — D. Georgina Andrade manda 5\$ para renovar a assignatura da «Ave Maria», 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas.

COTIA — D. Raphaela das Dores Pedroso manda 30\$000 sendo 15\$000 para 3 assignatura: 12\$000 para missas e o resto para velas do altar do C. de Maria.

ITAPETININGA — J. B. envia 3\$000 para uma missa e 1\$000 para velas do altar do C. de Maria, para cumprir uma promessa.

ESPIRITO SANTO — D. Custodia Ribeiro de Souza envia 5\$000 e toma uma assignatura da «Ave Maria» cumprindo um voto.



CAUCAIA

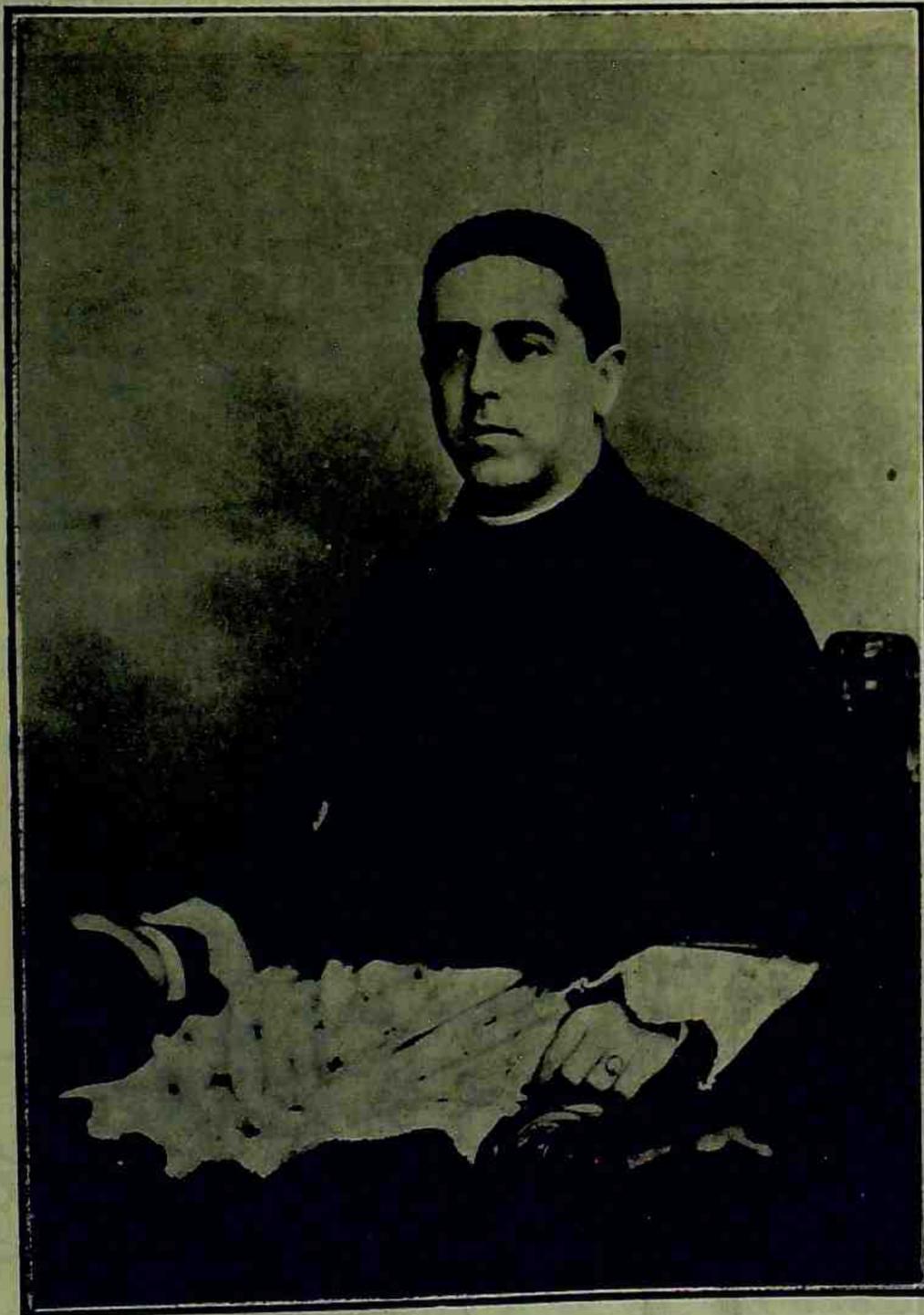
Este futuroso arraial que pertence ao municipio de Cotia, estava até faz pouco tempo no mais lamentavel esquecimento. Nelle todos eram pobres roceiros, fóra de algum negociante, que tinha sua casa aberta em alguma encruzilhada, vizinhã da capellinha de Sta. Cruz. Todavia, para felicidade dos caucalenses faz alguns annos que começaram a receber visitas de alguns Padres que iam doutrinal-os e administrar-lhes os santos sacramentos.

Um dos primeiros Padres visitantes foi o P. Rossi que por diversas vezes visitou o arraial e permaneceu nelle a pregar, catequizar e doutrinar a gente, fazer confissões, administrar os Sacramentos aos fiels e formal-os na Religião Catholica. Em uma das visitas que fez pregou bastantes sermões, fez mais de 300 communhões e o que mais consolou-nos é que dignou-se promover o levantamento de um cruzeiro em frente da Capella de Nossa Senhora da Conceição, Mãe dos Desemparedados, cruzeiro ao que concedeu muitas indulgencias; por elle não passa nenhum tropeiro, caipira ou conductor de carro de bois que não se ajoelhe e reze algum Padre nosso ou Credo. Outros varios Padres tiveram a caridade de nos visitar e até morar alguns dias entre nós a nos insinar o caminho do Céu. Entre estes Padres merecem contar-se o P. Arthur, vigario de Itapicirica e outro P. Arthur, vigario de Cotia; mas conservamos saudades mais fundas do P. Lourenço dos Padres Passionistas, residentes em Pinheiros. Este Santo Padre permaneceu connosco bastantes dias, fez diversas praticas, ensinou a doutrina á rapasiada e deu muitas consolações com seus sermões e predicas.

Algumas festas celebraram-se com muita solemnidade, ordem e alegria do povo. E' sabido que no nosso povo tão catholico nenhuma coisa desperta tanto o entusiasmo com as festas religiosas acompanhadas de procissões, leilões, foguetes, sorteio dos festelos e mais successos que formam parte dellas.

A festa que teve maior brilho foi sem duvida a festa de São José e esperamos que assim ha de acontecer todos os annos. Feliz o povo que sabe escolher São José por seu particular advogado e protector. Neste anno foi o festeiro o Sr. Joaquim de Siqueira que soube desempenhar ss optimamente de sua tarefa. Para o anno vindouro foi sorteado o Sr. Luiz Mendes que brevemente vae encetar os trabalhos para que a festa do Santo seja um acontecimento em Caucaia.

Antes de fechar esta relação, quero que os leitores da «Ave Maria» saibam que tambem neste escondido recanto da terra temos bons christãos que honram-se em ser devotos do Coração de Maria, e que a Senhora os faz tambem participes de suas grandes misericordias.



Conego Benedicto de Souza

Lá pela banda do Rio do Peixe uma pobrezinha D. Caetana, viuva, e mãe dum só filho, chamado Liduino, estava afflicta pelo estado duma roça de milho, que via estar tão chela de herva e matto, que ameaçava affogar o milho. Chamou alguns camaradas para limpá-la. Foi attendida. Perto de 60 caipirinhas promptificaram-se a fazer aquelle trabalho.

Para não pôr embaraços á D. Caetana levava cada um sua farinha. Ella incumbiu-se de cozinhar para todos. Em uma panella botou agua, farinha e uma ave que caçou Liduino, que dividiu em pedaços. Os operarios comeram, ficaram satisfeitos e mais ainda Caetana que viu sua roça limpa. Ella costuma dizer, "quando não falta Deus, nada falta." Assim o experimentou nesta occasião.

Muitas pessoas daquellas bandas invocam o Coração de Maria e lêem ou ouvem lêr a "Ave Maria" e fazem promessas e recebem favores. Uma conta que a protecção da ceeste Virgem Maria estende-se até aos irracionaes. Outra que seu filho viu-se livre duma dôr de dentes. Outras mandam dizer missas fazem votos ou de outra maneira invocam o Coração de Maria. Queira nossa boa Mãe cuvil-os e santifical-os a todos.

O CORRESPONDENTE

PONTE NOVA (MINAS)

PADRE SEBASTIÃO MARTINS

O clero brasileiro vem de perder uma de suas mais refulgentes glorias: o Revmo. P. Sebastião Martins.

O illustrado e piedoso sacerdote, natural desse importante Estado, com 40 annos de idade, pertencia á Congregação Salesiana.

Exercendo a delicada funcção de director espirital do importante estabelecimento de ensino, a Escola Normal Maria Auxiliadora, dirigido pelas Filhas de Maria Auxiliadora, impunha-se a consideração geral o seu excellentes proceder nessa missão.

Orador fluente, os seus sermões e homilias eram muito apreciados.

Cultor das letras, dirigiu em S. Paulo a apreciada revista «Santa Cruz».

Prefeito no Collegio Santa Rosa, em Nictheroy, escapou milagrosamente do naufragio da barca Setima.

Adoecendo, fôra, dentro de dez dias, victimado pela diabetes, cercado de todos os cuidados espirituales pelos Revmos. Srs. Vigario Parreira Lara e P. Candido Lizardo de Souza.

Morrera como vivera, isto é, como um justo.

O seu enterramento, não obstante a chuva que continuadamente cahia, foi concorridissimo, principalmente pelas principaes auctoridades locais.

A travessia do bairro de Palmeiras, onde acha-se situada a alludida Escola, para a cidade, foi feita com difficuldade, em virtude do lamaçal na estrada, produzido pela chuva. Mesmo assim as venerandas Irmãs, acompanhadas de alumnas da Escola, vieram e foram até o Cemiterio, levar o cadaver de seu director espirital.

Ahi, antes da inhumação, o notavel medico Dr. Landolpho Machado de Magalhães, ex-Deputado Federal, produziu eloquente e commovente discurso, em que poz em destaque os traços biographicos do illustrado sacerdote, insigne cultor das letras e sacerdote na verdadeira accepção da palavra. O discurso do eloquente orador provocou muitas lagrimas de saudades. A cidade acha-se envolvida em completa consternação.

PIRATININGA

Realizou-se a semana santa nesta parochia, empregando o nosso vigario P. Sondoal Pacheco todos os seus esforços affim da mesma revestir-se de todo o brillantismo.

O que mais encantou os fiéis foi a Adoração do Santissimo feita pela primeira vez nesta parochia, achando-se o altar môr transformado num bellissimo jardim de flores e velas.

Na sexta feira santa percorreu as ruas a procissão dos Passos, sendo armados bellissimo altares em diversas casas, todos enfeitados com o maior gosto pelas familias piedosas desta parochia.

Diversas moças e meninas saíram caracterizadas, representando as tres Marias, S. João, Veronica e outras.

— A parochia de Piratininga tem chamado a attenção de todos, devido ao zelo e piedade do seu digno vigario, que a está fazendo uma parochia onde todos recebem a Sagrada Communhão, pois o mesmo vigario louvou os catholicos dizendo que durante estes dias 300 pessoas se aproximaram da Communhão.

Este facto causou grande admiração, principalmente num lugar pequeno como este.

Bemdicto, pois, este lugar, que escolhi para a minha morada como lavrador que sou.

— Consta que no dia 9 de Junho será fundada a Irmandade do Coração de Jesus, constando a festa de confissões, communhões, procissão e as novenas começando no fim de maio, conforme o aviso do revmo. vigario ao povo.

UM CATHOLICO

Esta corresp. não poude ser publicada antes por excesso de original



Mons. Dr. Benedicto de Souza Prelado Domestico de Sua Santidade

Prece á Virgem Santissima

O' Virgem santa e bemdita,
Formosa Estrella do Mar,
Cheia de amor e respeito
Venho a ti me consagrar.

Quizera ter p'ra offertar-te
As galas da natureza,
O doce olôr da verbena,
Do lirio a nivea pureza.

Da rosa o grato perfume,
Da açucena a singeleza,
Do cravo a côr purpurina
E de todas a belleza.

As pompas da madrugada,
O azul do céu e do mar,
Das estrellas scintillantes
A formosura sem par.

Inda mais, quizera ter
Lindas flôres de virtude
P'ra depôr no teu regaço
Com terna sollicitude.

E nada tenho! Nem ouro,
Nem rubis, nem pedras raras
Com que ornar-te a fronte pura...
Nem joias, nem prendas caras!

O que tenho... eis minha offerenda:
—Muito amor e gratidão,
O incenso da minha prece,
Meu humilde coração.

Acceita, pois, compassiva,
A offerta pobre e singela
Que nas tuas mãos tão puras
Será pura, rica e bella.

E ao pé do excelso throno
De teu filho, o Bom Jesus,
Sê a nossa intecessora,
Com tua mão nos conduz.

MARIA AMELIA TEIXEIRA

A Psychologia do incredulo

I—SORRISO

So incredulo pertence á familia dos scepticos, e como estes, julga-se um sêr livre, acima da multidão vulgar, algo superior ao meio, onde se criou, e de cujo atrasso lamenta e se compadece.

Concorrem diversos factores ao relevo do incrêo, sendo o principal, a educação.

E nesse mesmo relevo ha saliencias mais pronunciadas, angulos mais agudos e tons mais fortes.

Ha incredulos timidos, incredulos bulhentos, incredulos systematicos e mais ou menos methodicos, incredulos adamados, incredulos profissionaes e incredulos de occasião.

Entre todos esses incredulos pode observar-se um traço commum e uma linha differencial.

Os processos de propaganda são nelles differentes, consoante ao grau de instrucção ou educação social; mas a trama cerrada da estructura encerra os mesmos tortuosos caminhos e a mesma maldosa perfidia.

E estudando a incredulidade pelos seus effeitos, analysando-a nas manifestações externas do seu phenomeno, tal e como se nos depara e se nos insurge com tregeitos de fazer pavor, quando se move tilintando as armas ou relampejando o fogo da sua ira, uma coisa apparece-lhe sempre na physionomia, uma tinta sempre se lhe distingue na silhueta, é a côr amarella do seu sorriso.

O sorriso pode exprimir, quando aflora aos labios duma creança, a innocencia da alma e a paz da consciencia.

Nas delicias da contemplação espiritual revela ao mundo exterior o prazer que se chama dos deuses, e que, gotejando no espirito como licor capitoso o embriaga e derramando-o fóra, lhe rouba esta palavra de enlevo que o apostolo S. Pedro disse no Thabor: Senhor, como seria bom que nós aqui levantassemos tabernaculos e para sempre ficassemos a gozar desta felicidade!

Evidentemente o sorriso do incredulo nada se assemelha a esta suavissima restea de luz, que da alma deriva ao corpo e do coração passa, deste modo indefinivel, ao rosto.

O sorriso branco do santo ou do sabio jamais se confundirá com o sorriso amarello e contrafeito do homem tolo ou da alma comida pelo remorso.

O incredulo pretende matar o adversario por meio do veneno subtil ou imperceptivel, é como o percevejo que espichado, se vinga, lançando ao inimigo esforçado, o cheiro nojento e podre das suas entranhas diluidas.

Imagina o incrêo que o seu sorriso demonstra a *superioridade* do seu modo de vêr as coisas.

Grande coisa, responder com sorriso escarninho aos brados triumphaes que retumbam nas portas do seu espirito!

O incredulo zomba das vossas razões, e, quando muito importunado, vos diz o que Archias, Rei de Thebas, disse á carta que lhe annunciava a conspiração: cuidaremos disso amanhã.

Faz como os areopagitas, quando S. Paulo lhes fallava das grandes verdades da vida futura: ouvir-te-hemos sobre isso outro dia.

E viram as costas ao mensageiro da verdade e vão-se embora com o sorriso triumphador na bocca.

Esse sorriso não acredita na logica, não se interessa da verdade, não acceita os direitos dessa ordem superior, que resplandece no horisonte visual da alma.

Sorri como vencedor, mas positivamente é um vencido da semrazão, que não applica ao objecto,

um vencido da paixão que não doma, um vencido do companheirismo que lhe impõe essa moda, mais tyrannica que outra qualquer.

O sorriso do incredulo receia-se do adversario e quer prevenir-se contra todo assalto a sua má fé.

Desvencilha-se, assim pensa o cego, das conseqüencias que uma doutrina lhe poderia trazer para a practica da vida.

E' um *covarde* que não tem coragem de enfrentar em toda sua verdade e belleza da Fé.

Consagra-se como espirito emancipado e autonomo deante dos amigos tão ignorantes e pouco escupulosos, como elle, e isso é bastante para a myopia de sua intelligencia.

P. F. O., C. M. F.

NOSSOS DEFUNCTOS

EM SITIO NOVO — Sr. Paulo Ribeiro de Miranda.
EM CORITYBA — Dr. Luis Gonzaga.
EM CAMPO BELLO — D. Rosa Cotrin.
EM OLIVEIRA — Sr. Joaquim Almeida Valerio.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.
R. I. P.

Movimento da Praça

(Em 23 do corrente)

CAMBIO :

Vigorou a taxa de 13 ³/₃₂ a 90 dias sobre Londres e assim vale a libra esterlina 18\$506, e o franco \$681, a lira \$440, cem reis fortes \$230 e o dollar, 3\$891, peseta 1\$180.

CAFÉ :

Typo 4 por 10 kilos 4\$900

Mercado calmo

ARROZ

Agulha beneficiado por 58 kilos 33\$000
> especial > > > 31\$000
> segunda > > > 26\$000

FEIJÃO :

Mercado continua frouxo em geral
Branco, claro, nove, kilo 4\$400

MILHO :

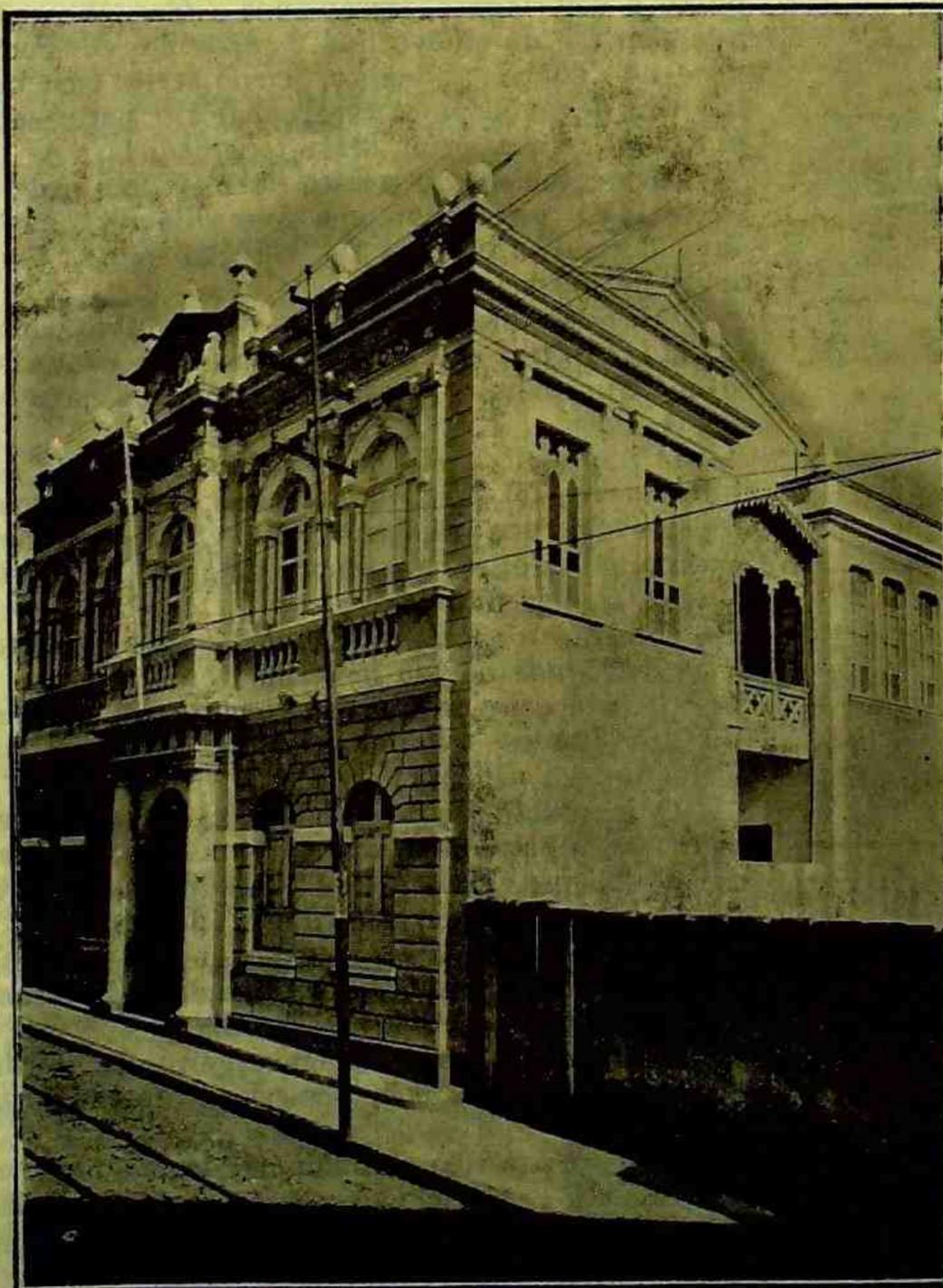
Amarellinho, velho, por 60 kilos 6\$300
Branco, > > > 6\$100

MAMONA :

Pequenos negocios a \$500 rs. o kilo

BATATA :

Superior, por 60 kilos 17\$000
Commum > > > 15\$000



Palacio Episcopal de Victoria (Espírito Santo)



INDICADOR CRISTÃO

27 DE ABRIL DE 1918 17

28 DOMINGO IV d. de Paschoa, S. Paulo da Cruz C. e F., e Theodora, V.

29 SEGUNDA FEIRA. S. Roberto Ab., e Pedro M.

30 TERÇA FEIRA. Sta. Catharina de Sena, V. e Sophia, M.

MAIO

1 QUARTA FEIRA. Stos. Felipe e Santiago, Ap.

2 QUINTA FEIRA. S. Atanasio, B. e Felix. M.

3 SEXTA FEIRA. A Sta. Cruz e S. Antonina V. e M.

4 SABBADO. Sta. Monica, Viuva e Silvano B.

Hoje, 4, ás 22 horas, terão lugar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma *São José* que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.



Notas e noticias

Novo bispado — Leiria, a mimosa cidade de D. Diniz que a ornou com seu grande pinhal pelo grande Rei Lavrador plantado, foi no passado Janeiro honrada com um signal de estimação de S. S. Bento XV. Pouco mais de um seculo esteve a cidade de Leiria sem o seu bispo que de jus lhe pertencia. Agora o Papa concedeu-lhe que possa governar-se por si mesma. Constará de 52 parochias, que se separam das dioceses de Lisboa e Coimbra. O Cabido constará de seis conegos e duas dignidades. E' suffraganea do Patriarchado, e até que se nomeie novo bispo administrará a diocese o Emmo. Cardeal D. Antonio Mendes Bello. Que este seja o primeiro passo para o restabelecimento das antigas Sés que o Liberalismo do seculo transacto delui da historia portugueza. Esperamos que Miranda, Pinhel, Chaves, Penafiel, Castello Branco e Elvas tornem a ser o que dantes eram.

O Beato D. Nuno Alvares Pereira ou O Beata Frei Nuno de Santa Maria — Pelo decreto do dia 23 de Janeiro da Sagrada Congregação de Ritos, o já numero-o rôl dos Santos portuguezes veio accrescer com um grande heroe na paz e na guerra. O heroe mais popular da historia portugueza e uma das figuras mais empolgantes de luz da historia patria, elevado aos altares para veneração de todos. O heroe da independencia de 1384, Nuno Alvares Pereira, o santo condestabre foi cingido com o diadema da santidade. O povo fiel julgava-o santo: a Igreja, nossa Mãe, completou a sua obra.

Veiu ao mundo em Bomjardim o dia 24 de Junho de 1360: aos 17 annos casou com d. Leonor de Alvim na qual teve tres filhos. Contando 23 annos, foi eleito generalissimo dos exercitos portuguezes de mar e terra, e nesse munus permaneceu até os 62 annos em que vestiu o habito de Nossa Senhora do Carmo, morrendo como um santo em 1431.

Uma fortuna inesperada — Lemos nos jornaes da capital federal a sorte que teve um felizardo mineiro, que em um instante, sem imaginar, se achou dono dum capital de quasi duzentos contos.

O sr. Antonio Marcellino, natural de Queluz, ia caminhando pela estrada de rodagem de Itaverava, naquella cidade mineira, quando encontrou misturado com cascalho, á flor da terra, um pedaço de carvão. Outro qualquer passaria adiante, não ligando importancia ao achado. O sr. Marcellino, porém, que já trabalhou em minerio, reconheceu no pedaço apparente de carvão um lindo diamante negro. Apanhando-o o sr. Marcellino levou-o a exame numa casa de lapidação de Ouro Preto, que declarou não o avaliar, porque a casa não tinha capital sufficiente para o comprar. Procurando outros joalheiros, estes depois de minuciosos exames avaliaram o diamante em 180 contos. Esta somma offereceu-lhe já um fazendeiro de Queluz; mas o Marcellino, esperan-

do tirar maior preço, resolveu ir ao Rio de Janeiro a consultar pessoas mais peritas.

O Sr. Rezende julgou que não era diamante, mas sim uma pedra preciosa de gran valor, e aconselhou ao Marcellino consultar a secção scientifica do ministerio de Agricultura que entende nestes assumptos.

Seja o que for a quantia que lhe dêem pela pedra, pensa o inventor voltar para Minas e lá com a importancia comprar terrenos e dedicar-se com affinco á lavoura.

Orphanato D. Eduardo. — Pretendem os catholicos de Uberaba fundar uma instituição caridosa para bem da infancia desamparada, levantando para este fim um edificio monumental, que em grandes caracteres ostente o titulo acima.

Para a execução desta obra de caridade e de instrucção contituiu-se uma comissão da qual formam parte treze senhoras e dez senhores pertencentes a élite da cidade.

Dois fins propõem-se nesta grandiosa e bem-fazeja obra: enriquecer aquella cidade já importante e muito futura com um asylo onde achem sustento espiritual e corporal as muitas creanças, mormenté do sexo fememino, que tendo perdido os paes, estão expostas a mil perigos em meio de um mundo tão divorciado de Deus: em segundo lugar, secundar os desejos do primeiro antistite uberabense, a quem tanto deve aquella cidade, dando-lhe este immenso prazer para seu coração caridoso, e dar tambem as futuras gerações uma lembrança de quem foi o pastor posto por Deus para organizar e governar esta diocese.

Mons. Dr. José Almeida e Silva. — Passou a melhor vida, como esperamos, no dia 17 deste mez na sua residencia do Asylo do Bom Pastor Mons. Almeida Silva, distincto sacerdote portuguez formado na Universidade de Coimbra, residente no Brazil desde seus verdes annos de sacerdocio. Occupou postos importantes nas dioceses de Porto Alegre, São Paulo e Campinas. Foi um operario incansavel na curia parochial, na pregação, no confissionario e para attender aos doentes. Redigiu em São Paulo o semanario piedoso "Thabor" e fundou diversas instituições, entre as quaes destaca-se o *Bom Pastor* desta cidade, onde recolheu-se, sendo mais de octogenario, deu o espirito a Deus e deixou seus restos mortaes para se conservarem sob a custodia daquellas Santas Religiosas.

R. I. P,

Varias. — Inaugurou-se em S. Paulo a rua Guayanazes 251, uma fabrica de aeroplanos. Brevemente havemos de ver voar sobre nossas cabeças essas aves artificiaes.

— Chamamos a attenção do leitor para o nosso annuncio do livro — *Sentenças e Despachos* do dr. Augusto Ribeiro Mendes.

A imprensa lhe teceu os maiores elogios. E' um livro de grande valor, que deve figurar nas estantes de todos os estudiosos de Direito.

— Ao fim de Março o café armazenado em Santos em espera de transportes, attingia a . . . 6.169 500 saccas.

(FERNAN CABALLERO)

CAPITULO III

= E' LIA =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

— Valha-me Deus! repoz Carlos. Que explosão, que machina infernal! Que pensam então, amadas servidôras, que seja um liberal? Creem que seja talvez um Herodes, um Robespierre, ou que come os meninos crus?

— Se não são Robespierre, pouco lhes falta e navegam nas mesmas aguas, disse a marquezia com raiva.

— Um liberal, juntou a tia, é o que quer destruir o throno com os direitos da corôa; a religião com os conventos; a nobreza com os morgados e finalmente as leis da natureza, querendo que sejamos todos iguaes! Caramba com elles!

— Não, boa titia, nunca! Estás preocupada, ou então mal prevenida ou equivocada. Um liberal é o que quer o progresso do seculo e que não se durma sobre as glorias passadas. Estás mal informada, se pensas o contrario. Nós, os verdadeiros liberaes, jamais reconhecemos outro governo que não tenha á frente o rei e que não só consinta, mas professe a religião catholica.

— Isso é o ouro com que se doura a pilula: disse a marquezia com vehemencia, mas uma vez tragada, fará os estragos do contido veneno. Extranho, continuou, dirigindo-se a seu filho Fernando, que tu vejas com indifferença esse abandono de um cavalheiro a seu sangue, de um catholico a seus principios, de um filho á auctoridade de sua familia!

— Mãe, contestou Fernando, não creio que dois irmão se devam desunir por opiniões. Porém tu, Carlos, deverias ter pensado que ninguem e muito menos um filho, deve combater as opiniões de seus maiores.

— E' verdade, respondeu Carlos, deveria ter lembrado, assim como a intolerancia é o distinctivo do modo de pensar contrario ao meu.

— Não é só distinctivo; disse a marquezia, é seu direito: o erro tolera, a verdade condemna.

— E quem é o juiz competente? perguntou Carlos.

— Deus no céo e a experiencia na terra! respondeu a marquezia.

— Irmã, interveio a Assistente conciliando, o que Carlos acaba de dizer muda a face das cousas. Aquelles que reconhecem e respeitam os direitos do altar e do throno, amam o rei e a religião catholica, sejam quaes fôrem as suas outras opiniões, no essencial estão comosco. Assim, meu filho, bom moço meu, contanto que não tornes a dizer que o rei é narigudo, somos amigos e estamos de accordo. Entre um liberal como tu e uma servidôra como eu, nenhuma differença existe.

— Nenhuma, querida tia respondeu Carlos, abraçando-o alegre e commovido.

O solar dos condes de Palma estava preparado e nelle se haviam reunido os parentes para receberem a condessa.

— Quanta equipagem tem Clara enviado! Vejo tantas caixas e bahús, que penso terem ficado vasiaas as lójas de Londres e Paris! notava sorrindo a Assistente.

— As mulheres por lá, respondeu a marquezia, parece que não pensam sinão em enfeitar-se e divertir-se. Bem podes crer que os medicos a enviam para cá, em parte, para tiral-a dessa vida agitada, onde a noite se faz dia, o prazer paixão, as cabeças frivolas, os corações seccos, as saúdes se aniquilam e as riquezas se dissipam.

— Cuidado me dá Clara, disse a Assistente. Ella que foi sempre delicadinha como um jasmim. Tão pouco me agrada o methodo de curar desse famoso medico que traz comsigo, que lhe impõe dieta e caldo de frango! E' deveras extravagante!

— Diz Fernando que o tal medico, que goza de grande renome, tanto em sua faculdade, como quanto á illustração, é um pedante insofrível, um philosopho, um espirito forte, como se tratam os de sua classe. Vem igualmente por causa de sua saúde.

— Seja tudo pelo amor de Deus! E que fazer, si nos entra pelas portas? Porém, asseguro-te que se lhe ouvir uma palavra contra o rei ou a religião, hei de cabir-lhe em cima, como Santiago sobre os mouros! Nem uma lhe hei de deixar passar! Tão certo como dois e tres serem cinco! E tú Ignez?

— Penso, respondeu a marquezia, evitar questões, não o recebendo.

Neste instante, parou á porta uma carreta de viagem e um momento depois, entrou a condessa, acompanhada de Fernando e Carlos, que haviam ido recebê-la.

Era uma jovem de vinte e cinco annos, graciosa e bonita, ainda que um tanto pallida e magra. Vinha simples e elegantemente vistida á estrangeira. Levava uma dulheta de seda guarnecida de ricas peles. Uma gargantilha de tulle em fólhos rodeava-lhe o pescoço; cobria sua cabeça uma simples capota de seda verde.

Abraçou suas tias e prima com vivas demonstrações de carinho e alegria.

— Não acho mudança nenhuma em vós, minhas queridas tias; — dizia, — apezar de ter passado oito annos, meia vida! sem vos ver! Só Esperança, que deixei uma menina de dez annos, a encontro uma mulher... e formosa! Sim, estás muito bonita, minha prima; juntou, abraçando á Esperança que corava, mesmo apezar de estares horrivelmente *fagotée*!

— Estar o que? ... perguntou a Assistente.

— Mal vestida respondeu a condessa.

— Mal vestida?! repoz muito admirada a Assistente. Que dizes, creatura? Vestido de seda com golpes e hombreiras, touca de tulle de seda bordada a ouro, uma mantilha de ponto redondo, meia de seda, sapatos rasos, branco, s fivela dourada... Não sei em o que pensas, Clara!

O grande mal, o Espiritismo, e seu remedio

Incontestavelmente o Espiritismo é o grande mal que flagella o individuo, a familia e a sociedade. Ahi estão os tristissimos factos quotidianos a comproval-o. Quereis ter do Espiritismo um conhecimento completo? Quereis saber o que seja na sua essencia, na sua historia, na sua causa? Quereis saber o que vale perante a sciencia e a philosophia? Quereis conhecer sua pernicioso influencia na ordem dogmatica e moral? Quereis apalpar seus funestissimos effeitos no individuo, na familia e na sociedade? Lêde a interessantissima obra do Revmo. P. Angelo Martín, C. M. F. «O Espiritismo em si e nas suas relações».

A aceitação e referencias honrosissimas que no nosso meio intellectual tem merecido essa obra são a sua melhor recommendação.

Encontra-se na Administração da «Ave Maria» ao preço de 1\$000 cada exemplar.

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos *Sete Domingos*, *Côrte de S. José*, *Quartas feiras dedicadas a São José*, devoções para o dia 19 de cada mez, *Novena a São José*, *Mez de Março* dedicado ao glorioso Patriarcha, *Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima*, *Modo de confessar-se e commungar ajudados por São José*, *Um triduo á São José, á Sagrada Família*, *Escapulario de São José*, *benção e imposição do bentiinho de São José*, *Ladainha*, e *Hymno da Côrte com musica*.

Principios de educação

A educação é que dá ao homem o seu valor verdadeiro, a sua envergadura moral.

E' a primeira das atenções de todo homem, porque della depende sua perfeição integral e sua vocação na terra.

O livro que annunciamos vae preencher a grande lacuna que se sentia neste sentido.

E' um livro que já recebeu as bençams de SS. o Papa Bento XV, as approvações do Episcopado brasileiro e os applausos dos pedagogos e educadores.

Desdobra numa synthese completa as partes que abrange no elemento physico, intellectual e moral.

E' utilissimo aos paes, aos professores, aos sacerdotes e aos sociologos.

Todos quantos se interessam pelo problema educativo o hão de adquirir certos de que nesse thesouro terão orientações firmes para a sublime missão de formar homens, fortes na alma e sadios no corpo, de accordo com a velha formula: *mens sana in corpore sano*.

Elegante brochura' de 22 x 14 com 303 paginas ao preço de 3\$000

PELO CORREIO MAIS \$500

EM VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DA «AVE MARIA»

13.ª ROMARIA Á PIRAPÓRA

Com approvação e benção do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, concedendo a indulgencia de 100 dias ás pessoas que tomarem parte.

PROGRAMMA

No dia 12 de Maio, ás 6 horas da manhã meia hora antes da partida do trem, deverão os romeiros reunir-se no *Largo General Ozorio* em frente ao predio n. 1 para depois da partida do trem, dirigirem-se ao saguão da Estação Sorocabana.

No dia 13 de Maio ás 5 horas da manhã serão celebradas diversas missas, nas quaes haverá *Communhão geral de romeiros*, sendo em seguida servido o café. Depois da missa haverá a reunião dos romeiros, que voltarão a Parnahyba e depois a Baruary, onde deverão embarcar ás 4 horas da tarde devendo chegar ás 5 a esta capital, indo incorporados á *Egreja do Seminario*, onde se dissolverá, assistindo os que quizerem a *Benção do Santissimo Sacramento*.

OBSERVAÇÕES

O preço da passagem será de 6\$000 ida e volta, incluindo apenas o café do dia 13 em Pirapóra o livro de canticos e a lembrança que servirá de distinctivo.

Como todas as pessoas são contadas na occasião do embarque, é preciso que os menores de 3 a 12 annos de idade paguem meia passagem.

Para maior facilidade dos Romeiros, cada um deverá levar as suas refeições que constará de 2 almoços e 1 jantar.

A commissão não fornece condução de especie alguma.

NOTA — As passagens serão vendidas por especial favor na Rua Martim Francisco, 108 depois das 5 horas da tarde.

S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1918
A Commissão: Pedro Felix do Prado, Felício Radesco, Anselmo Francisco de Assis, João Benedicto Bastos, João Adolpho Junior.

Conselhos mui uteis

pele Ven. Claret, vertidos ao portuguez pelo dr. Jorge da Cunha

Poucos são os auctores corajosos que escrevem com clareza espevitadamente sobre os deveres e direitos na sociedade conjugal, alicerce de toda outra sociedade. Pois bem neste pequeno livro acha-se quanto se julga util aos paes e mães de familia para fazer do lar domestico um templo da paz e da felicidade.

Preço da obra \$300

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Surs. Arcebispos e Bispos do Extrangeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principais parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Para pedidos e informações dirigir-se ao unico Agente JACQUES FUNKE. — Rua da Quitanda N.º 2 A. — Caixa do Correio N.º 101. — SÃO PAULO.

UM PRODIGIO EM BAGE'

Illmo. Sr. pharmaceutico Sequeira. Pelotas — Venho por meio deste declarar-vos que ha 16 annos soffria de uma bronchite asthmatica e ia cansado de usar diversos preparados sem delles obter resultado satisfactorio recorrido ao vosso maravilhoso «PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE», do qual apenas usei 5 frascos, achando-me hoje radicalmente curado.

E é penhorado que vos agradeço tão boa cura produzida pelo vosso maravilhoso preparado.

Bagé, 25 de Outubro de 1916.

Vosso amigo erdo. obrdo.

ANSTÁQUIO AMABILIO CARDOSO

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão energida nas tosses, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc, acha-se á venda em todas as phar-macias e drogarias.

PEDIR SEMPRE O VERDADEIRO PEITORAL DO ANGICO PELOTENSE.



Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS
DEPOSITOS NO RIO: Drogarias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia., Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.

EM S. PAULO: Drogarias—Baruel & Cia., Braulio & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS: Companhia Sanfista de Drogas e outras casas.

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
 COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresa funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas ::

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

BUA GENERAL CAMARA, N. 16

SANTOS

COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrucção solida e educação «smerada».

Enviã-se prospectos.

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPETARIAS COMPLETAS DE CASAS VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC

Quereis comprar um

bom par de calçado ?!!!

PROCURAE

A CASA SÃO PEDRO

Largo do Arouche, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos, material superior e por preços razoaveis

Atelier de Photographura

G. TOMASONI

Ciliosas em zinco e cobre

Para obras illustradas, catalogos, jornais, revistas

Preços sem concorrência

Rua Augusta de Quadros, 48

Telephone, 37.36 S. PAULO

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 853